

# **Inclusão bancária: bancos públicos efetivam seu papel social**

# Inclusão bancária

- Acesso a produtos e serviços bancários a cidadãos de baixa renda;
- Serviços bancários + preocupação social.

# Ações para inclusão bancária

- Menos burocracia;
- Reconhecimento de renda informal;
- Diminuição ou isenção de tarifas;
- Contas especiais;
- Oferta de microcrédito.

# Objetivos da inclusão bancária

- Acesso a serviços bancários por cidadãos de baixa renda;
- Inclusão desses cidadãos na renda formal;
- Democratização do crédito;
- Resgate de cidadania.

# Produtos disponibilizados

- Cartões;
- Contas;
- Financiamentos;
- Microcrédito.

# Contexto

- Graves diferenças sociais e econômicas;
- Responsabilidade social: compartilhada entre agentes econômicos e financeiros;
- Qualquer política pública perpassa todo o Sistema Financeiro Nacional.

# Bancos públicos

Importantes para a economia, pela solidez que apresentam e pelas políticas voltadas para todas as classes sociais.

# **Bancos públicos**

**Têm responsabilidade de incentivo ao desenvolvimento social e econômico da sociedade.**



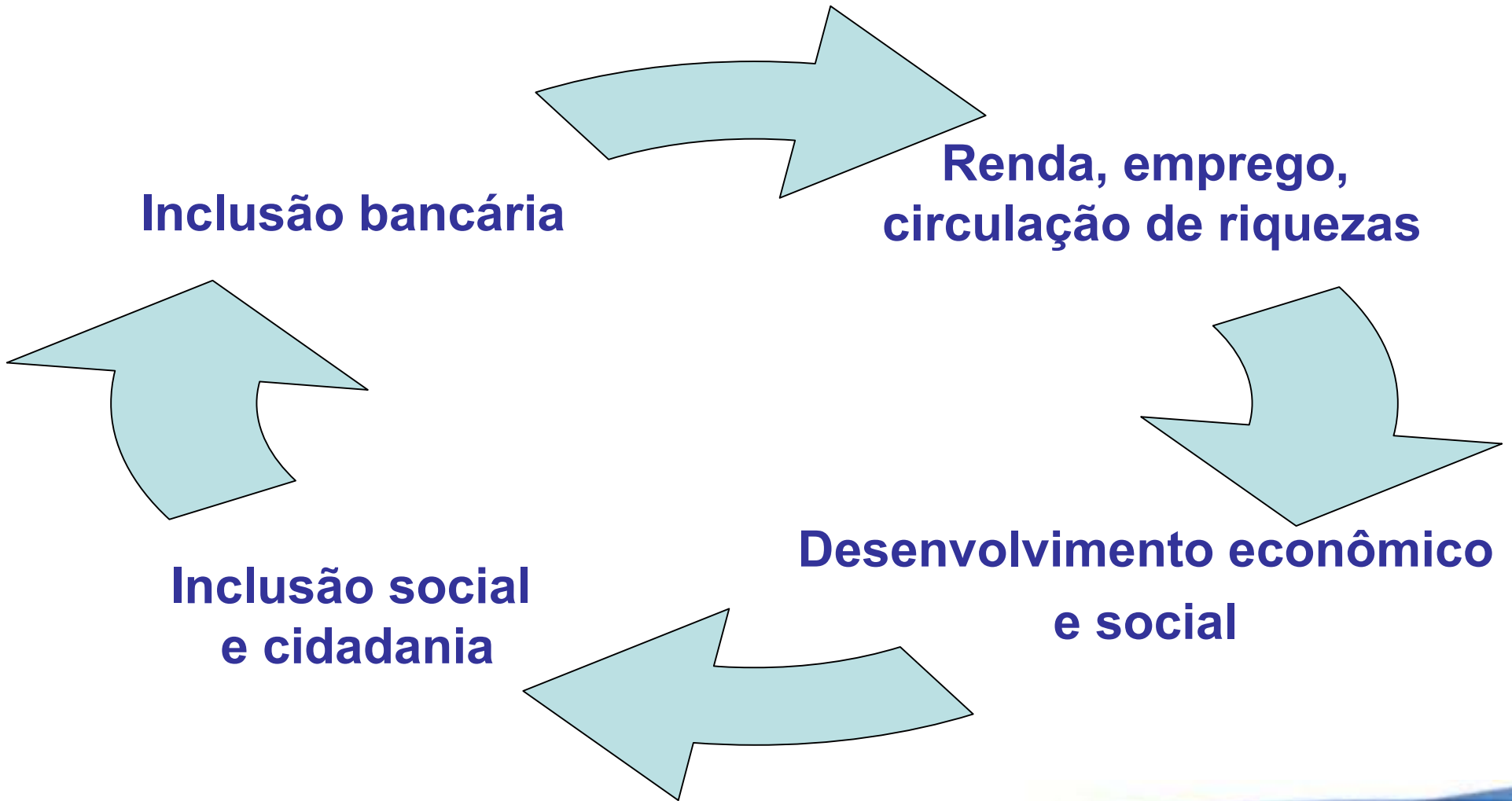
Bancos públicos promovem inclusão social, por suas atividades, com oferta de serviços, créditos e produtos em condições de acesso ao maior público possível.

# Bancos públicos

Suas atribuições, desenvolvidas e aplicadas adequadamente, além da inclusão bancária, acesso a crédito, geram renda e incentivam o desenvolvimento econômico, essencial para o progresso de determinadas regiões.

**Bancos públicos: como a inclusão bancária interfere no desenvolvimento social e econômico dos cidadãos, é ferramenta de construção da cidadania, trazendo o cidadão a uma realidade social, que de outra forma seria inviável.**

# Processo



# Consequências

A geração de renda, com incentivo de crédito para as camadas sociais menos favorecidas, e suas demais consequências, como criação de empregos, aumento da renda formal, circulação de riquezas, levam ao cidadão um contexto social até o momento desconhecido, com oportunidades de vida digna e exercício de cidadania.

# Consequências

Ao final desse círculo virtuoso, os bancos públicos efetivamente exercem seu papel social. Ainda há muito a fazer, mas os primeiros passos já foram iniciados.

Aprimoramento das produtos e serviços já existentes e criação de novos, que atendam às necessidades das camadas da população com baixo poder aquisitivo, geram novos mercados para as instituições financeiras, além de fomentarem o processo de cidadania.

# EXEMPLOS DE INCLUSÃO

A inclusão bancária das camadas mais carentes da população brasileira teve início em 2003, pelo Governo Federal, ao se criar uma modalidade de conta bancária que pudesse ser obtida e mantida pela população carente: a conta especial de depósito à vista (com exigências mínimas para abertura e com baixa tarifa bancária). Na CAIXA, esta modalidade de conta é conhecida como **CONTA CAIXA FÁCIL**.



Desde 2003, também, o Governo Federal vem enfrentando a pobreza com outras estratégias, em especial o Programa Bolsa Família.

Administrado pelo Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com a CAIXA, atualmente o Programa atende a 11 milhões de famílias pobres em todos os municípios brasileiros, pagos mensalmente.

A inclusão bancária dos beneficiários do Programa Bolsa Família é ação de inserção social e de cidadania, para uma parcela da população brasileira que se mantém afastada do mercado bancário, em função das rígidas exigências para abertura de contas bancárias e obtenção de crédito.

A inclusão bancária dos beneficiários possibilitará, ainda, o acesso a serviços financeiros formais, de modo mais justo e eqüitativo. O beneficiário do Programa, como qualquer cidadão, precisa depositar, receber ou transferir dinheiro, obter crédito ou empréstimo, utilizar serviços de seguros.

A inclusão bancária, inicialmente, com o uso da conta especial de depósito à vista, permitirá o saque de benefícios diretamente de sua conta bancária. Futuramente, essa ação criará as condições mínimas necessárias para o oferecimento de outros serviços financeiros, adequados a esse segmento da população.